



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Comissão Própria de Avaliação - CPA



**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA NO DIA 06/02/2018**

Aos seis dias do mês de fevereiro de 2018 na sala de videoconferência da Reitoria reuniram-se: Ieda Maria Longo Maugéri (Presidente da CPA e representante dos Docentes EPM), Lidiane Cristina da Silva (Pesquisadora Institucional), Cláudia Alessandra Tessari (representante Pró-Reitoria de Planejamento), Elisângela Bardi da Fonseca (representante dos TAE's Campus Osasco), Rogério Schlegel (Representante ProGrad), Sílvia Teresa de Moura Acedo (representante da Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas), Verilda Speridão Kluth (representante dos docentes – Campus Diadema) e Thaciana Valentina Malaspina Fileti (Representante dos Docentes – Campus São José dos Campos) por videoconferência. Justificaram ausência Cláudia Fegadolli (representante da Pró-Reitoria de Extensão), Karin Schoen (representante da Pró-Reitoria de Graduação), Lucia Marta Giunta da Silva (representante dos docentes EPE), Marcia Apolinário Costa (representante dos TAE's – Campus Diadema), Maria Liduina Severo (Representante Sociedade Civil) e Mariana Marmorato (representante dos discentes – EPE). Prof^a Ieda iniciou a reunião falando sobre o primeiro ponto de pauta que era sobre o relatório final do questionário de avaliação e que não foi possível montar o mesmo devido às demandas em relação às mobilizações da greve e período de recesso de final de ano. A análise dos resultados obtidos de cada campi e ainda pela reitoria teremos a ajuda do prof. Rogério Schlegel (Campus Guarulhos) e da Karin Schoen (representante da pró-reitoria de graduação), a qual neste momento encontra-se em férias. Também se propuseram a ajudar prof^a Marina Gusmão de Mendonça (representante dos docentes – Campus Osasco) junto com a Elisângela Bardi da Fonseca (representante dos TAEs - Campus Osasco). Prof^a Ieda informou que já comentou com a prof^a Soraya sobre sua saída da presidência da CPA porém que ela teria o tempo necessário para substituí-la. Ela pode continuar ajudando nas ações da CPA quando necessário, principalmente quando forem ações em que a CPA terá que estar mais presente nos Campi. Um dos trabalhos junto aos campi verificar se as metas propostas no PDI estão sendo realizadas. Foi esclarecido que um dos objetivos da CPA é verificar se a implementação de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) está ocorrendo principalmente as iniciativas mais prementes



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Comissão Própria de Avaliação - CPA**



em cada campus como por exemplo, acessibilidade. Profa Cláudia Tessari (representante da Pró-Reitoria de Planejamento) comentou que a ProPlan iniciou um levantamento de quais objetivos vêm sendo cumpridos nas pró-reitorias desde 2016 e se estes estão condizentes com as 12 diretrizes do PDI. Explicou que utilizam um software desenvolvido pelo ForPlad, que se chama ForPDI, que facilita muito o trabalho e que esse software poderia ser utilizado, com as adaptações necessárias, pelas CPAs. Cada pró-reitoria vai inserir seus dados, nas questões que lhes cabem, e quando for feito o relatório final será dado um feedback para a comunidade e após a finalização dessa avaliação junto às pró-reitorias, o instrumento será utilizado junto aos Campi. Profa Soraya solicitou à profa Ieda que pensasse em alguns nomes para a presidência da CPA, e dentre os nomes, profa Ieda indicou o prof Rogério. A indicação foi pela trajetória, pelo jeito de trabalhar e também por ele já estar acompanhando a construção da CPA desde o início. A escolha final é da Reitora, e o prof Rogério gostaria de conversar com a profa Ieda antes de concretizar o aceite. Foi cogitado, também, o nome da Lidiane, mas é o mesmo contexto da profa Ieda, muitas demandas e não seria possível, para ela, assumir a presidência da CPA, neste momento. Profa Ieda comentou sobre a provável criação da Superintendência de Tecnologia da Informação com intuito de facilitar essa emissão de resultados/dados e implantação de ponto eletrônico em todos os Campi, que faz parte da visibilidade social, todos podem saber onde os servidores estão, inclusive o Governo está estudando estender o ponto eletrônico até para os docentes. Outro nome indicado para a presidência da CPA seria o da prof^a Thaciana Valentina Malaspina Fileti do Campus São José dos Campos, mas ela também está se desligando da CPA devido à grande demanda de atividades no curso na Área de Modelagem Computacional de Materiais no Instituto de Ciência e Tecnologia. Prof^a Ieda sugeriu que fosse feita, pelo menos duas ou três vezes por ano, uma auto avaliação da CPA, com devolutiva para todos os Campi, este seria um caminho para a CPA Central se conectar com as CPAs Locais. Profa Verilda comentou que falta responsabilidade por parte das Congregações, pois as Congregações é que deveriam indicar os membros da CPA. Profa Ieda sugeriu que após finalizar o relatório de avaliação fosse realizado um seminário da CPA, onde seriam divulgados os resultados e apresentados os processos que foram utilizados, convidando todos os envolvidos com as CPAs. O resultado das avaliações nos Campi, também, será utilizado para compor o relatório que será para o Instituto Nacional de Estudos e pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A prof^a Verilda



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Comissão Própria de Avaliação - CPA**



concorda com o Seminário mas acha que o mesmo deve ser aberto para todas as instâncias da Universidade ou para todos que estejam envolvidos com a CPA de forma direta ou indireta, além de coordenadores de cursos e NAEs. Após esse seminário, prof^a Ieda vai tentar encaminhar, junto às pró-reitorias, algumas diretrizes resultantes da avaliação e de acordo com suas necessidades, que também devem estar em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dentro das diretrizes do PDI. Silvia Teresa de Moura Acedo – representante da Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas compartilhou que desde 2016 a pró-reitoria utiliza um instrumento de avaliação de estágio probatório para novos servidores e a CPA poderia ser um canal para a divulgação dessa avaliação. Ela disse também que existe a necessidade de criar a cultura de avaliação na Universidade e que a CPA também poderia fazer esse papel. A Universidade tem que entender que avaliar é uma forma de se planejar. Lidiane Cristina da Silva – pesquisadora institucional –comentou que o relatório de avaliação do Enade é um dos mais completos que existe, atualmente com 115 questões. Esse relatório fornece evidências para que CPAs das instituições de educação superior e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos de graduação reflitam sobre seus projetos pedagógicos e desenvolvam ações, visando melhorias. Lidiane informou que estão na página da CPA todos os relatórios do Enade desde 2004 e sugeriu que todos vejam e analisem como são feitos e quais questões poderiam ser adequadas para nossa realidade. A representante da Pro-reitoria de Gestão com Pessoas Silvia Teresa comentou que no questionário aplicado pela CPA no início do corrente ano ficou evidente a necessidade de ampliar a avaliação e divulgar de forma ampla como o servidor técnico administrativo é avaliado uma vez que das 03 perguntas feitas no questionário aplicado em relação a pró-reitoria de gestão com pessoas (1) - se conhecia o estágio probatório; -(2) se tinha incentivo para capacitação; (3)- incentivo para formação continuada. Tanto o incentivo em capacitação como o incentivo em formação continuada, foram avaliados como totalmente insuficiente, isto é, totalmente desconhecidos. Foi proposto também que questionários deste tipo fossem feitos de três em três anos e essa será uma das propostas que apresentaremos no Seminário da CPA. A avaliação das respostas recebidas via questionário foram divididas em eixos, para que fosse mais fácil e o trabalho de coleta de dados será feito por cada grupo (docente, TAES, dicente) pertencentes a CPA que farão o compilamento dos resultados,



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Comissão Própria de Avaliação - CPA**



analisando os gráficos e sugerindo propostas de ações. Eixos: políticas acadêmicas, políticas de pessoal, infraestrutura, organização e gestão da instituição. Ficou a cargo das CPAs locais analisarem os resultados de todas as categorias dos seus campi e elaborar relatório. As informações poderão ser inseridas na página da CPA Central, com os links para as CPAs locais. Para finalizar Profª Ieda informou que até 12/03 aguarda as devolutivas do questionário de avaliação e que até dia 15/03 fará a compilação de tudo e reencaminhará para uma revisão geral. O relatório final tem que ser depositado na plataforma do Inep até dia 31/03. A nossa próxima reunião poderá ser em abril/18 e o assunto em pauta será a organização do Seminário. Sem mais nada a ser relatado a Profa Ieda encerrou a reunião.

Profa Dra Ieda Maria Longo Maugeri

Presidente da CPA